Projeto contribui para a visibilidade histórica e cultural do negro em Vitória da Conquista

Date : 07-03-2013

Desenvolvido no bairro Pedrinhas, o projeto Negras do Beco conta com 35 integrantes, entre crianças, adolescentes, jovens e mulheres adultas – todas herdeiras da ancestralidade de Vó Dola, matriarca da família, falecida em 2007, a primeira a habitar o espaço. A iniciativa, que conta com o apoio da Prefeitura de Vitória da Conquista, além da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e do Instituto Federal da Bahia, visa promover o protagonismo de mulheres negras no desenvolvimento do samba de roda para uma maior visibilidade da presença histórica e cultural do negro em Vitória da Conquista e região.

Na condução do repertório do grupo, mãe e filha, Kota e Tainara, neta e bisneta de Vó Dola. Na concepção artística, Mãe Fátima. As bisnetas da matriarca, Luana e Janaína, são as responsáveis pelas coreografias. Já os tambores ficam sob o comando de Douglas, Roque e Betão. No repertório, pontos de candomblé angola, canções populares e, principalmente, samba de roda.

Entre 2010 e 2012, o grupo foi tema de uma pesquisa feita pelo assessor técnico de Igualdade Racial da Prefeitura de Vitória da Conquista, Flávio José dos Passos, em seu Mestrado na PUC/SP. No trabalho, foram exploradas categorias como territorialidade, matrifocalidade e ancestralidade negra, evidenciadas na dinâmica familiar de Vó Dola.

Em 2011, o grupo de samba de roda Negras do Beco foi contemplado com o Edital Cultural Banco do Nordeste 2012. O projeto foi escrito – e está sendo executado – pelo músico Betão, pela professora da Rede Municipal, Isis Suene Oliveira, e por Flávio Passos.

O recurso de R$ 15 mil possibilitou que melhorias fossem proporcionadas ao grupo em diversos aspectos, como instrumentos musicais, som, vestuário, além da viabilização de oficinas, como a do Ilu Obá De Min, grupo percussivo paulistano formado por mais de 40 mulheres e que tem como base musical o repertório do candomblé.

Programa de Cultura do Banco do Nordeste – O Programa de Cultura Banco do Nordeste foi criado em 2005, com o objetivo de democratizar o acesso aos recursos destinados ao patrocínio de ações culturais, desenvolvidas em benefício da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo. Durante suas sete edições foram patrocinados 1.696 projetos, beneficiando diretamente 350 municípios.